

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 13/07 a 17/07/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	78,00	71,10	71,10	-8,85%	0,00%	
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	70,65	69,75	69,84	-1,15%	0,13%	
Santa Catarina		R\$/60kg	75,26	69,55	69,36	-7,84%	-0,27%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	186,30	146,91	149,66	-19,67%	1,87%	
São Paulo		R\$/50Kg	201,65	185,53	184,51	-8,50%	-0,55%	
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	233,00	228,20	228,80	-1,80%	0,26%	
Estados Unidos (2)		US\$/t	247,07	290,79	296,37	19,96%	1,92%	
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	251,46	232,65	233,06	R\$ 1.187,56	-7,32%	0,18%
	RS	US\$/t	235,40	217,47	217,84	R\$ 1.110,00	-7,46%	0,17%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	312,46	340,13	345,58	R\$ 1.760,90	10,60%	1,60%
	RS	US\$/t	293,03	319,03	324,16	R\$ 1.651,73	10,62%	1,61%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,6532	5,1413	5,0955	-9,87%	-0,89%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de trigo opera em entressafra, com baixa liquidez e negócios pontuais, em um cenário de "cabo de guerra" entre produtores, que seguram os estoques para sustentar preços, e moinhos, que compram apenas o necessário devido à dificuldade de repassar custos à farinha. A qualidade do grão, especialmente o baixo teor de DON, dita as cotações, com prêmios para lotes superiores e descontos para os inferiores.

A média semanal no Paraná se manteve estável, com preço de R\$ 71,10 por saca 60 kg; em Santa Catarina, o preço caiu 0,27%, sendo cotado a R\$ 69,36/sc de 60 kg, contra R\$ 69,55 da semana anterior; no Rio Grande do Sul, a alta na semana foi de 0,13%, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 69,84, alta de 9 centavos em relação ao preço da semana anterior.

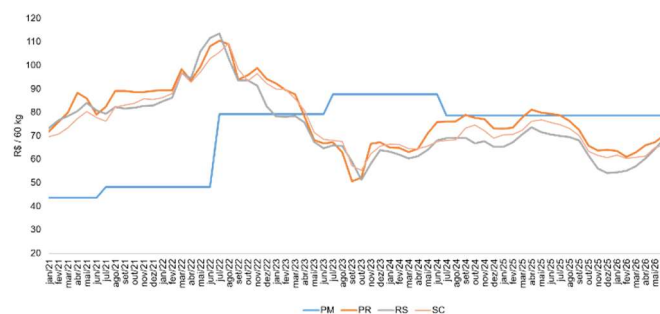
MERCADO EXTERNO

Na Argentina, os preços subiram com o plantio da nova safra avançando sob boas condições e a estimativa de produção elevada para 20,5 milhões de toneladas pela BCR. Nos EUA e no mundo, as bolsas oscilaram bastante: pressionadas pelo avanço da colheita americana (67% da área) e por vendas de exportação abaixo do esperado.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 228,80, subindo 0,26% em relação à semana anterior. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 296,37 por tonelada, com alta de 1,92%, devido a uma maior demanda de Taiwan.

Já nos mercados futuros, os preços dispararam, com as chuvas nas planícies americanas, que prejudicou a colheita nos EUA e com as quedas nos números do USDA acerca da produção de trigo, o que pode gerar necessidades durante a entressafra caso a produção mundial venha menor que o esperado. Os ataques no mar negro também afetaram bastante, pois a Ucrânia e a Rússia são os dois maiores exportadores do grão no mundo, e um problema na logística de exportação pode gerar necessidades de demanda de outros países.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado brasileiro de trigo atravessa um período de entressafra. Enquanto essa restrição de oferta sustenta a firmeza dos preços no mercado interno, a valorização do real atua como um fator de equilíbrio ao limitar os custos de importação.